

BRIX ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

BRIX ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Brix Energia S.A.
Governador Valadares - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brix Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brix Energia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho, de suas operações e os fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Operações com partes relacionadas

Chamamos a atenção à Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que divulgam que a Empresa realiza operações com partes relacionadas em condições estabelecidas entre elas. Dessa forma, essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Saldos comparativos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Empresa foi constituída em 29 de fevereiro de 2024. Por esta razão, as demonstrações contábeis não são comparativas. Nossa opinião não contém nenhuma ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossas opiniões. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das sociedades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Minas Gerais, 12 de setembro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0


Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1 SP 254881/O-8 - S - MG

BRIX ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	Controladora 2024	Consolidado 2024		Nota	Controladora 2024	Consolidado 2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	21	29.342	Fornecedores	11	10	79
Clientes	5	-	326	Empréstimos e financiamentos	13	-	257
Tributos a recuperar	-	1	32	Obrigações Tributárias	-	35	138
Adiantamentos	-	136	1.706	Obrigações Trabalhistas	-	9	9
Caixa restrito	4	-	6.622	Arrendamentos	12	411	411
Outros ativos	6	-	58	Outros passivos	-	-	147
		158	38.086			465	1.041
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	4	-	1.513	Partes relacionadas	7	1.500	90
Partes relacionadas	7	1.036	3.592	Empréstimos e financiamentos	13	-	162.998
Outros ativos	6	112	574	Tributos diferidos	14	-	5.089
Investimentos	8	14.945	2.826	Arrendamentos	12	580	580
Imobilizado	9	-	119.888			2.080	168.757
Direito de uso	12	976	976				
Intangível	10	-	17.025				
		17.069	146.394				
				Patrimônio líquido	16		
				Capital social		23.037	23.037
				Prejuízos acumulados		(8.355)	(8.355)
						14.682	14.682
Total do ativo		17.227	184.480	Total do passivo e patrimônio líquido		17.227	184.480

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRIX ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 2024	Consolidado 2024
Receita operacional líquida	17	-	1.459
Lucro bruto		-	1.459
Receitas/(despesas)			
Despesas gerais e administrativas	18	(2.418)	(4.123)
Resultado de equivalência	8	(6.103)	-
Outras receitas e despesas	18	11	(95)
Resultado antes do resultado financeiro		(8.510)	(2.759)
Receitas com financeiras	19	193	2.082
Despesas com financeiras	19	(38)	(2.293)
		155	(211)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(8.355)	(2.970)
Corrente		-	(296)
Diferido		-	(5.089)
Prejuízo líquido do exercício		(8.355)	(8.355)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRIX ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>	<u>2024</u>
Prejuízo líquido do exercício	<u>(8.355)</u>	<u>(8.355)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(8.355)</u></u>	<u><u>(8.355)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRIX ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos inicial em 29 de fevereiro de 2024	-	-	-
Aporte de capital social	23.037	-	23.037
Prejuízo do exercício	-	(8.355)	(8.355)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>23.037</u>	<u>(8.355)</u>	<u>14.682</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRIX ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(8.355)	(8.355)
Ajustes que não afetam o caixa		
Depreciações e amortizações	279	297
Juros sobre arrendamento	(28)	(28)
Resultado de equivalencia	6.102	-
	<u>(2.002)</u>	<u>(8.086)</u>
Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo		
Clientes	-	(326)
Tributos a recuperar	(1)	(32)
Adiantamentos	(136)	(1.706)
Caixa restrito	-	(6.622)
Outros ativos	(112)	(364)
Aplicações financeiras	-	(1.513)
Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	10	77
Obrigações Tributárias	35	138
Obrigações Trabalhistas	9	9
Outros passivos	-	147
Tributos diferidos	-	5.089
Pagamentos de Arrendamento	(236)	(236)
	<u>(2.433)</u>	<u>(13.425)</u>
Caixa usado nas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Partes relacionadas	(1.036)	(3.592)
Adições ao imobilizado	-	(118.970)
Aportes em investidas	(10)	-
Caixa usado nas atividades de investimento	<u>(1.046)</u>	<u>(122.562)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aportes de capital	2.000	2.000
Partes relacionadas	1.500	74
Captação de empréstimos	-	163.255
Caixa gerado das atividades de financiamento	<u>3.500</u>	<u>165.329</u>
Acrécimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>21</u>	<u>29.342</u>
Caixa e equivalentes de no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de no final do exercício	21	29.342
Acrécimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>21</u>	<u>29.342</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A BRIX ENERGIA S.A. (“Companhia” ou “BESA” ou “Grupo”) foi constituída em 29 de fevereiro de 2024, com sede e foro na Cidade de Governador Valadares, no Estado de Minas Gerais, na Rua Treze de Maio, 329 - Parte, Bairro SP, CEP 35030-765. Atualmente, a Companhia atua no mercado de energia, desenvolvendo, implantando e operando projetos no segmento de Geração Distribuída, por meio de usinas solares fotovoltaicas.

1.1 Negócios do Grupo

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa possuía 37,7 MWp em projetos solares nos Estados da Bahia e Pernambuco, sendo que 9 MWp(*), conectados e operando através das UFVs instaladas em 6 Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”), conforme detalhado abaixo:

- UFV Piau Serviços de Engenharia e Locação SPE Ltda. - 2,6 MWp;
- UFV Pixel Serviços de Engenharia e Locação Ltda. - 1,3 MWp;
- UFV ABM Serviços de Engenharia e Locação Ltda. - 1,3 MWp;
- UFV Castro Alves I Serviços de Engenharia e Locação Ltda. - 1,25 MWp;
- UFV Castro Alves II Serviços de Engenharia e Locação Ltda. - 1,25 MWp;
- UFV Junco V Serviços de Engenharia e Locação Ltda. - 1,3 MWp;
- Além das 6 UFVs operacionais que totalizam 9 MWp em operação, a BESA possui mais 22 UFVs em fase pré-operacional, correspondente a 28,7 MWp, sendo 16,9 MWp já implantadas, com previsão de conexão em 2025 e 11,8 MWp com previsão de implantação em 2025 e conexão em 2026, todos no Estado da Bahia.

(*) Unidade de produção energética igual a energia produzida pela operação contínua de um megawatt de capacidade durante um período de tempo.

MWac é a potência nominal e MWp é a potência pico de placas.
Informação não auditada.

(i) Geração de energia

A Empresa atua desenvolvendo projetos de implantação e operação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs). Uma vez construída e estabelecida a UFV, a Empresa aluga os ativos de geração implantados nas UFVs para Consórcios e/ou Cooperativas, compostos por pessoas físicas e jurídicas, consumidores de energia. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada, visando se beneficiarem da geração energética correspondente junto às Empresas distribuidoras de energia, através de desconto em suas contas de energia. Desta forma, a receita auferida pela Empresa provém dos aluguéis pagos pelos consórcios e cooperativas, provenientes da locação das UFVs.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

1.2. Principais investimentos e atividades

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais, as atividades de suas controladas e coligadas.

A seguir segue quadro resumo dos principais investimentos e atividades:

Denominação utilizada	Atividades	Estado/Pais	Particip.	%
Brix Energy LLC	Holdings de instituições não-financeiras	Delaware/EUA	Direta	100%
Brix Serviços de Engenharia e Locação Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	BA/BRA	Direta	0,01%
Brix Serviços de Engenharia e Locação Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	BA/BRA	Indireta	99,99%
Coroaci Participações Ltda	Holdings de instituições não-financeiras	MG/BRA	Direta	100%
Topazio Serviços de Engenharia e Locação Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	SP/BRA	Direta	99%
BRA Energética Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	MG/BRA	Direta	50%
Piau Serviços de Engenharia e Locação Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	PE/BRA	Direta	12,20%
Abm Serviços de Engenharia e Locação Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	MG/BRA	Indireta	100%
Pixel Serviços de Engenharia e Locação Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	MG/BRA	Indireta	100%
UFV Amelia Rodrigues I Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Amelia Rodrigues II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Castro Alves I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Castro Alves II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Boa Esperança I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Boa Esperança II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Bravo I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Bravo II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Faz Quero-Quero I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Faz Quero-Quero II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Gregório I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Gregório II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Junco I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Junco V Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Luiz Eduardo I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Luiz Eduardo II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Mamata I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Mamata II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Mundo Novo I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Mundo Novo II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Mundo Verde I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Mundo Verde II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Queimadas I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Queimadas II Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
UFV Traripe I Serviços de Locação Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	BA/BRA	Indireta	100%
Lem 1 Serviços de Locação Ltda	Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte	MG/BRA	Indireta	100%
Lem 2 Serviços de Locação Ltda	Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte	MG/BRA	Indireta	100%
Lem 3 Serviços de Locação Ltda	Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte	MG/BRA	Indireta	100%
Lem 4 Serviços de Locação Ltda	Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte	MG/BRA	Indireta	100%
Lem 5 Serviços de Locação Ltda	Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte	MG/BRA	Indireta	100%
Milagres 1 Serviços de Engenharia e Locação Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	MG/BRA	Indireta	100%
Milagres 2 Serviços de Engenharia e Locação Ltda	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais	MG/BRA	Indireta	100%

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor justo de itens relacionados a valor recuperável de impostos a recuperar, vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, mensuração a valor justo de instrumento financeiro e valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas contábeis sempre que necessário. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia e suas controladas.

A seguir as práticas contábeis materiais, a fim de proporcionar um entendimento a respeito de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 12 de setembro de 2025.

3. Práticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

a) Classificação ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("VJR").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia e transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

e) Contas a receber

A contas a receber da Companhia são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas de crédito esperadas. As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação.

3.3. Ativo imobilizado

A Companhia demonstra os ativos imobilizados pelos custos de aquisição ou custos de construção, esses custos incluem custos incorridos inicialmente para adquirir ou construir item do ativo imobilizado e os custos incorridos posteriormente para renová-lo, substituir suas partes, ou dar manutenção a ele. O custo de item de imobilizado pode incluir custos incorridos, relativos aos contratos de arrendamento de ativo, que são usados para construir, adicionar, substituir parte ou serviço a item do imobilizado, tais como a depreciação de ativo de direito de uso bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos ('impairment'). Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados.

3.4. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

3.5. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data do início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no contrato ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

Em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesa de juros.

3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido e corrente

A Companhia e suas controladas sobre regime do lucro presumido, reconhecem a presunção de 8% para Imposto de Renda e 12% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

No consolidado, o Imposto de Renda é estimado em conformidade com os regulamentos das jurisdições brasileira e boliviana, onde conduzimos nossos negócios.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais não foram reconhecidos uma vez que a Administração não consegue determinar com segurança que a realização seja provável. Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseando em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

3.8. Receitas

Aluguel de Máquinas e Equipamentos

A Companhia através de suas controladas realiza a locação das usinas solares fotovoltaicas para associações de consumidores de energia, de forma a compensarem a energia gerada e consumida através do Sistema de Compensação de Energia Elétrica ("SCEE").

Serviço de Operação e Manutenção

A receita de operação e manutenção refere-se aos serviços prestados de operação das UFVs, manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos e manutenção das plantas.

3.9. Provisão para contingências

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração se utilize de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente.

Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração se utilize de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos. Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.10. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial, mais valias apuradas no momento da aquisição do controle e ágio.

3.11. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto, coligadas e outras que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados por equivalência patrimonial.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

3.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo:

- i) O montante a ser descontado;
- ii) As datas de realização e liquidação;
- iii) A taxa de desconto.

3.13. Normas e interpretações novas e revisadas

As demais emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024, não tiveram impactos significativos nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais terão sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis referente adoção destas normas:

Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
Alterações ao IAS 21 / CPC 02 (R2)	Esclarece sobre a exigência da divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável;	1° de janeiro de 2025
Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48	Esclarece a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza;	1° de janeiro de 2026
Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48	Esclarece como as entidades devem contabilizar o desconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação;	1° de janeiro de 2026
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Essas mudanças incluem categorização e subtotaís na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil;	1° de janeiro de 2027
Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Esclarece sobre a possibilidade das subsidiárias elegíveis aplicarem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19.	1° de janeiro de 2027

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

Em 2023, o International Sustainability Standards Board (“ISSB”) emitiu as normas IFRS S1 - General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information e IFRS S2 - Climate-related Disclosures, que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes dessas normas, cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 (caráter voluntário). A obrigatoriedade da divulgação está prevista para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2026 conforme estabelecido na Resolução 193 da CVM, somente para Companhias Abertas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Consistem, basicamente, em valores mantidos em caixa, bancos e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa.

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>
Banco conta movimento	-	29.342
Aplicações financeiras (a)	21	1.513
Caixa restrito (b)	-	6.622
Total	<u>21</u>	<u>37.477</u>
Circulante	21	35.964
Não circulante	-	1.513

(a) Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. A receita gerada por estas aplicações é registrada como receita financeira.

(b) O Caixa Restrito refere-se a depósito em moeda estrangeira em uma conta Escrow destinada ao pagamento do serviço de dívida trimestral do financiamento contraído junto ao DIC Latin American Fund IV, L.P. (“DIC Latin”).

5. Contas a receber

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia e da suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

A composição das contas a receber é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Cientes diversos.	-	32
Provisão - receitas não faturadas (*)	-	294
Total	-	326

(a) Refere-se à provisão do aluguel das plantas solares competência dezembro de 2024, porém, faturadas em janeiro de 2025. Os valores foram recebidos entre janeiro e março de 2025.

6. Outros ativos circulantes e não circulantes

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Caução de Aluguel	112	112
Seguros	-	515
Outros adiantamentos (a)	-	7
Total	112	634
Circulante	-	60
Não circulante	112	574

(a) Refere-se basicamente a adiantamentos realizados para terceiros feitos por suas empresas controladas para construção das usinas.

7. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Ativo		
Mútuos		
Mútuos com terceiros	1.036	3.592
Total	1.036	3.592
Passivo		
Mútuos		
Mútuos com terceiros	1.500	90
Total	1.500	90

BRIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

Os saldos de mútuos são transações entes partes relacionadas, com contrato celebrado sem a incidência de juros ou correção.

8. Investimentos

Informações relevantes sobre investimentos no período de 31 de dezembro de 2024.

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>
Brix Energy LLC	12.108	-
Brix Serviços de Engenharia e Locação Ltda.	11	-
Coroaci Participações Ltda.	1	1
Topázio Serviços de Engenharia e Locação Ltda.	360	360
BRA Energética Ltda.	1.862	1.862
Piau Serviços de Engenharia e Locação Ltda.	603	603
Total	<u>14.945</u>	<u>2.826</u>

BRIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

8.1. Movimentação do investimento

	Controladora				
	19/02/2024	Cessão e transferência de cotas	Ganho (Perda) de investimento	Equivalência	31/12/2024
Brix Energy LLC	-	-	18.211	(6.104)	12.108
Brix Serviços de Engenharia e Locação Ltda.	10	18.211	(18.211)	1	11
Coroaci Participações Ltda.	-	1	-	-	1
Topázio Serviços de Engenharia e Locação Ltda.	-	360	-	-	360
BRA Energética Ltda.	-	1.870	-	(8)	1.862
Piau Serviços de Engenharia e Locação Ltda.	-	595	-	8	603
	<u>10</u>	<u>21.037</u>	<u>-</u>	<u>(6.103)</u>	<u>14.945</u>
Consolidado					
	19/02/2024	Cessão e transferência de cotas	Perda de investimento	Equivalência	31/12/2024
BRA Energética Ltda	-	1.870	-	(8)	1.862
Coroaci Participações Ltda	-	1	-	-	1
Topázio Serviços de Engenharia e Locação Ltda	-	360	-	-	360
Piau Serviços de Engenharia e Locação Ltda	-	595	-	8	603
	<u>-</u>	<u>2.826</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.826</u>

Em 2024 foi realizada a cisão parcial da sociedade Brix Empreendimentos Imobiliários Ltda.com o objetivo da segregação das atividades e empreendimento relacionados à energia elétrica e possibilitando futura entrada de novos acionistas no negócio de energia. A parcela cindida foi então integralizada na Brix Energia S.A. em março de 2024.

8.2. Informações sobre as controladas e coligadas

	Participação	31/12/2024					
		Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado equivalência
Brix Energy LLC	100,00%	166.088	153.980	12.108	(6.104)	12.108	(6.104)
Brix Serviços de Engenharia e Locação Ltda	0,01%	138.308	28.645	109.663	7.985	11	1
Coroaci Participações Ltda	50,00%	1	-	1	-	1	-
Topázio Serviços de Engenharia e Locação Ltda	99,00%	360	-	360	-	360	-
BRA Energética Ltda	50,00%	5.275	1.550	3.725	3.264	1.862	(8)
Piau Serviços de Engenharia e Locação Ltda	12,20%	15.369	10.424	4.945	66	603	8
		<u>325.401</u>	<u>194.599</u>	<u>130.802</u>	<u>5.211</u>	<u>14.945</u>	<u>(6.103)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

9. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, acrescido de juros e demais encargos financeiros durante a sua construção, deduzido de depreciação acumulada. Os bens do ativo imobilizado são avaliados, para fins de sua redução, quando há evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os gastos são capitalizados apenas quando há aumento na vida útil-econômica do imobilizado. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base a vida útil de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Consolidado				
2024				
	Taxa a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Usinas Fotovoltaicas	4%	23.569	(18)	23.551
Imobilizado em andamento	-	96.338	-	96.338
		<u>119.906</u>	<u>(18)</u>	<u>119.889</u>

9.1. Movimentação do Imobilizado

Consolidado					
2024					
	Adição	Baixas	Juros capitalizados	Depreciação	Líquido
Usinas Fotovoltaicas	23.569	-		(18)	23.551
Imobilizado em andamento	70.824	-	25.514	-	96.338
	<u>94.393</u>	<u>-</u>	<u>25.514</u>	<u>(18)</u>	<u>119.889</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

10. Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, bem como pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos em controladas. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

A seguir a composição do intangível:

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2024
Gastos com desenvolvimento	-	7.200
PCH com licença previa ambiental	-	7.825
Usinas Fotovoltaicas	-	2.000
Total	<u>-</u>	<u>17.025</u>

11. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. O prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante. Quando aplicável são acrescidos encargos.

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2024
Fornecedores diversos	5	7
Provisão por competência (a)	5	72
Total	<u>10</u>	<u>79</u>

(a) Refere-se à provisão de fornecedores que em dezembro de 2024, foram faturadas, mas não estão pagas até a data de fechamento do balanço. Os valores foram quitados ao longo de 2025.

12. Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data do início do arrendamento, considerando prazo superior a 12 meses. A taxa média ponderada de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, na Controladora 4,83% e no Consolidado 4,83%, em conformidade com o prazo de vigência de casa contrato de arrendamento:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Controladora			
	2024			
	Taxa a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Direito de uso	20%	1.255	(279)	976
		1.255	(279)	976

12.1. Arrendamento a pagar

Movimentação do arrendamento a pagar:

	Controladora e Consolidado			
	Adição	Apropriação de Juros	Pagamentos	31/12/2024
Arrendamento a pagar	1.255	(28)	(236)	991
Circulante	-	-	-	411
Não circulante	-	-	-	580

A tabela a seguir apresenta a maturidade da dívida de longo prazo:

	Ano	31/12/2024
2 anos		431
3 anos		149
		580

13. Empréstimos e financiamentos

Demonstramos abaixo a composição dos empréstimos consolidado:

	Vencimento	Consolidado 31/12/2024
Empréstimo em moeda estrangeira	30/04/2031	153.980
Empréstimos BNB	29/12/2046	9.275
Total		163.255
Circulante		257
Não circulante		162.998

A taxa média anual das contratações de crédito para as operações em vigor é de 7,50%.

Empréstimo em moeda estrangeira

Em 26 de abril de 2024, a controlada Brix Energy LLC contratou financiamento mezanino junto ao fundo americano DIC Latin American Fund IV, L.P., para investimento e construção de 31,08 MWp, no montante de US\$ 24,000,000.00 com a data de vencimento para 30 de abril de 2031.

Empréstimos BNB

Em 29 de dezembro de 2022, o grupo contraiu financiamentos, junto Banco do Nordeste, com linhas de crédito com foco no desenvolvimento regional do Nordeste, norte de Minas Gerais e Espírito Santo, no montante de R\$ 9.551.895,10 com a data de vencimento para 29 de dezembro de 2046.

13.1 Waiver

Em dezembro de 2024 obtivemos um waiver no âmbito do financiamento junto ao DIC Latin American Fund IV L.P. para a cláusula que previa a entrada em operação de no mínimo 10 UFVs até dezembro de 2024. O não cumprimento desta obrigação ocorreu devido aos recorrentes atrasos para conexão pela distribuidora responsável pela conexão. A BESA em linha com seu plano de negócios obteve a conclusão da implantação de 12 UFVs em datas anteriores a data limite do parecer de acesso, estando essas 12 UFVs aptas para conexão em dezembro 2024.

14. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

(a) Impostos correntes

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social é calculada com base no lucro tributável do período. Esse lucro tributável difere do prejuízo registrado na demonstração do resultado, pois exclui receitas ou despesas que são tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de remover itens que são permanentemente não tributáveis ou não dedutíveis.

(b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A Companhia e suas controladas reconhecem o imposto de renda diferido passivo, quando pertinente, sobre os efeitos tributários da variação cambial de fornecedores, que são controlados fiscalmente pelo regime de caixa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação ou em diferentes entidades tributáveis sempre que exista a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida:

	Controladora	Consolidado
Base de Cálculo (Ágio)	-	14.966
IRPJ 25%	-	3.742
CSLL 9%	-	1.347
Total	-	5.089

15. Provisão para riscos processuais e fiscais

A Controladora e suas controladas no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário.

Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora e suas controladas não possuíam processos contingentes que necessitem ser provisionadas.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 29 de fevereiro de 2024, houve o aporte inicial do capital social da Companhia no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), representado por 2.000.000 ações, no valor nominal de R\$ 1,00.

Mediante aprovação e deliberação dos acionistas na AGE realizada em 30 de março de 2024, houve aumento de capital social no valor de R\$ 21.037.010,84 (vinte e dois milhões, cinquenta e nove mil, trezentos e trinta e seis reais e oitenta e quatro centavos), os quais foram integralmente destinados ao capital social da Companhia.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$23.037.010,84 (vinte e quarto milhões, cinquenta e nove mil, trezentos e trinta e seis reais e oitenta e quatro centavos), dividido em 2.000.000 ações, integralizadas, em moeda corrente do País e distribuídas entre os sócios, conforme demonstrado:

Acionistas	Ações	%
Felipe Canedo Carvalho	1.999.999	99,99%
André Borges de Queiroz	1	0,01%

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

17. Receita Líquida

A composição da receita operacional líquida apresenta-se da seguinte maneira:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Receita de Aluguel e Locação	-	246
Receita bruta dos serviços prestados	-	1.261
(-) ISS	-	(3)
(-) COFINS	-	(37)
(-) PIS	-	(8)
Receita Operacional Líquida	<u>-</u>	<u>1.459</u>

18. Despesas gerais e administrativas e Outras despesas

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Serviços externos contratados	(1.901)	(3.336)
Depreciação e amortização	(279)	(297)
Salários e encargos	(188)	(188)
Aluguéis	49	(103)
Demais despesas administrativas	(41)	(92)
Viagens e adicionais	(40)	(81)
Condomínio	(18)	(18)
Seguros	-	(9)
Outras receitas/despesas	11	(94)
Total	<u>(2.407)</u>	<u>(4.218)</u>
Despesas gerais e administrativas	(2.418)	(4.123)
Outras despesas	11	(95)
Receita Operacional Líquida	<u>(2.407)</u>	<u>4.218</u>

19. Resultado financeiro, líquido

Substancialmente representadas por remuneração de aplicações financeiras e impostos a recuperar, encargos e variações cambiais de saldos com fornecedores e de empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicação	1	1.885
Descontos Obtidos	192	196
Outras receitas	-	1
	<u>193</u>	<u>2.082</u>
(-) Despesas Financeiras		
(-) Multas e Juros de Mora	(8)	(9)
(-) Juros e variação cambial sobre empréstimos	-	(1.203)
(-) Juros de arrendamento	(28)	(32)
(-) IOF e despesas bancárias	(2)	(1.048)
	<u>(38)</u>	<u>(2.293)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>155</u>	<u>(211)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e de gestão de risco

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou valor justo contra o resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento:

	Notas	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Ativos (Custo amortizado)			
Caixa e equivalentes de caixa	4	21	29.342
Caixa restrito	4	-	6.622
Aplicações financeiras	4	-	1.513
Clientes	5	-	326
Partes relacionadas	7	1.036	3.590
		<u>1.057</u>	<u>41.393</u>
Passivos (Custo amortizado)			
Fornecedores	11	10	79
Partes relacionadas	7	1.500	91
Empréstimos e financiamentos	13	-	163.257
Arrendamentos	12	991	991
		<u>2.501</u>	<u>164.417</u>

Risco de crédito

Representado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados.

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise criteriosa das capacidades financeiras, técnicas e comerciais de cada uma de suas contrapartes considerando, entre outros fatores, a situação financeira, experiência e reputação dos sócios e diretores e alavancagem operacional. A exposição a riscos de crédito é acompanhada de forma recorrente pela diretoria da Sociedade.

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia se mantém atenta as movimentações macroeconômicas que possam impactar a taxa de juros e encarecer o custo de captações no mercado de capitais.

Risco de mercado

Considerando também que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face ao formato dos negócios das Sociedades, seu modelo comercial e às peculiaridades setoriais, este risco se encontra substancialmente mitigado.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Sociedade, levando-se em consideração os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Grupo mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Riscos regulatórios

Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A Companhia também declara e acompanha as movimentações regulatórias que podem impactar a legislação vigente da Micro e Mini Geração Distribuída, permitindo a avaliação dos riscos financeiros. Alterações no ambiente regulatório poderão exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais das reservas mantidas no exterior ou aumentem valores decorrentes do financiamento mezanino descrito na NE 13.

Para minimizar este risco, a Companhia monitora as exposições e gerenciam o risco avaliando a necessidade ou não da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (derivativos).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios fidos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

Fluxo de caixa efetivo - quadro de exposição em moedas estrangeiras:

	USD	
	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	-	4.994
	-	4.994
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (b)	-	24.163
	-	24.163
Exposição líquida (*)	-	(19.169)

(*) Valores expressos em milhares de dólares.

(a) Saldo em conta corrente e aplicações financeiras na Companhia LLC;

(b) Empréstimos DARBY na companhia LLC.

Análise de sensibilidade

Conforme o CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores da curva futura da oscilação da moeda, com base em projeções e informações de mercado. Como referência, aos demais cenários, foram consideradas a deterioração e apreciação com variações entre 25% e 50% sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas expressadas conforme os cenários a seguir:

Cenário de análise de sensibilidade:

	Consolidado			
	Taxa de câmbio USD de liquidação das cambiais	Saldo líquido de exposição cambial em USD	Taxa cambial de referência (R\$/USD)	Efeito total de ajuste no Resultado nos próximos 12 meses estimado em Reais (R\$)
50% Pior	9,29	19.169	6,19	28.769
25% Pior	7,74	19.169	6,19	23.969
Realista	6,19	19.169	6,19	19.169
25% Melhor	4,64	19.169	6,19	(23.969)
50% Melhor	3,10	19.169	6,19	(28.769)

21. Transações não envolvendo caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo realizou operações que não envolveram caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Em 31 de dezembro de 2024, foram capitalizados R\$25.514 no consolidado, de juros aos ativos em construção.

22. Eventos subsequentes

O Grupo adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela Diretoria.

- Constituição da Subholding Besa Solar 1 Ltda. em janeiro 2025 para reorganização societária no âmbito dos contratos de financiamento sênior e garantias de 16 UFVs;
- Reorganização societária através da contribuição de capital de 16 SPEs da Brix Serviços de Engenharia e Locação Ltda. para a Besa Solar 1 Ltda.;
- Contratação de financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste ("FNE"), para 11 SPEs no montante aproximado de R\$ 48.362 mil;
- Contratação de fianças bancárias junto ao Itaú Unibanco S.A. com o objetivo de garantir os financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil para um total de 16 SPEs no montante aproximado de R\$ 74.202 mil.